



**SEMINÁRIO PRIORIDADES DO
PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA 2016-2020
Brasília-DF, 13 e 14 de setembro de 2016.**

O PNRH foi elaborado no período de 2005-2006 e aprovado pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH em 2006. Em 2011, sofreu sua primeira revisão, com a aprovação das prioridades para o gerenciamento de recursos hídricos no período de 2012-2015. Dessa forma, está, atualmente, em seu segundo processo de revisão.

Nesse contexto, o seminário **Prioridades do Plano Nacional de Recursos Hídricos para 2016-2020** tem como objetivo geral consolidar os resultados da revisão do PNRH e, como objetivos específicos: i) apresentar os principais resultados da implementação do PNRH 2012-2015 e da consulta pública sobre as prioridades 2016-2020; ii) apresentar e colher contribuições em relação às prioridades e diretrizes do PNRH para 2016-2020; e iii) propor ações, metas e indicadores para a implementação do PNRH.

Este processo de revisão do PNRH teve início em 2015, coordenado pela Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente – SRHU/MMA, em articulação com a Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos no Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CTPNRH/CNRH, e com o apoio técnico da Agência Nacional de Águas – ANA, envolvendo, dentre outras atividades, consulta pública aos colegiados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH e à sociedade em geral. Participaram da consulta pública cerca de 1500 pessoas, de todos os Estados e do Distrito Federal, alcançando 408 municípios e mais de 130 colegiados de recursos hídricos, dentre conselhos de recursos hídricos e comitês de bacias hidrográficas da União e dos Estados. Importante ressaltar forte presença de jovens participantes desse processo, em torno de 40% do total de respondentes.

O seminário envolverá em torno de 150 pessoas, dentre membros do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), representantes dos órgãos gestores estaduais de recursos hídricos e do setor usuário e sociedade civil nos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos (CERHs) e um jovem de cada Região do País, representando e da Juventude.

O evento ocorrerá nos dias 13 e 14 de setembro de 2016, no Phenícia Bittar Hotel, localizado no Setor Hoteleiro Sul, Quadra 05, Bloco J, Brasília – DF, fone (61) 3704-6000.

Programa

Dia 13 de setembro	
8h	Credenciamento dos participantes
9h	Mesa de abertura Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (SRHU/MMA), Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas, Presidente da Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos (CTPNRH/CNRH), Representante dos Jovens.
9h30	Palestra: Plano Nacional de Recursos Hídricos: histórico, principais resultados e desafios 2016-2020. SRHU/MMA
9h50	Palestra: Evolução da conjuntura dos recursos hídricos no Brasil e suas implicações no Plano Nacional de Recursos Hídricos. Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos da ANA.
10h10	<i>Diálogo</i>
10h30	<i>Coffee Break</i>
10h45	Apresentação dos resultados da consulta pública sobre as Prioridades do PNRH para 2016-2020. SRHU/MMA.
11h15	Diálogo
11h30	Constituição dos grupos de trabalho para contribuições às Prioridades e Diretrizes do PNRH para 2016-2020 e proposição de ações e metas para a sua implementação.
12h	Almoço
14h	Trabalhos em grupo
16h	<i>Coffee Break</i>
16h15	Continuação dos trabalhos em grupo
17h	Plenária para apresentação dos resultados dos trabalhos em grupo.
18h	Encerramento do primeiro dia
Dia 14 de setembro	
9h	Apresentação da proposta de painel de indicadores para avaliação e monitoramento do PNRH. Consultor Especializado Leonardo Mitre.
9h45	Diálogo
10h	<i>Coffee Break</i>
10h15	Trabalhos em grupo para contribuições à proposta do painel de indicadores do PNRH.
12h	Almoço
14h	Plenária para apresentação dos resultados dos trabalhos em grupo.
15h30	Encerramento e avaliação do seminário pelos participantes
16h	<i>Coffee Break</i>

GRUPOS DE TRABALHO

GRUPO 1 - GOVERNANÇA
– Ampliar e fortalecer a participação da sociedade na gestão das águas.
– Compartilhar informações, em linguagem clara e acessível, a respeito da situação da qualidade e quantidade das águas e da sua gestão.
– Apoiar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias sociais para a melhoria da gestão das águas e desenvolver ações educativas para a sociedade.
– Desenvolver ações para a gestão da água em rios compartilhados com outros países.
GRUPO 2 - GESTÃO
– Ampliar o conhecimento sobre a ocorrência de chuvas e sobre a quantidade e qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
– Desenvolver planejamento de longo prazo para a conservação e o uso racional das águas do país, considerando as mudanças climáticas.
– Promover a melhoria da disponibilidade das águas em quantidade e qualidade, visando a sua conservação e adequação aos diversos usos.
– Estabelecer critérios de autorização para o uso da água e fiscalizar os usuários, considerando as particularidades das bacias hidrográficas.
– Implantar a cobrança para usos significantes da água, visando incentivar a racionalização do uso e obter recursos financeiros para a conservação das bacias hidrográficas.
GRUPO 3 - USOS MÚLTIPLOS E CONSERVAÇÃO
– Ampliar o conhecimento a respeito dos usos das águas, das demandas atuais e futuras, além dos seus possíveis impactos na sua disponibilidade em quantidade e qualidade.
– Desenvolver ações para a resolução dos conflitos pelo uso da água nas bacias hidrográficas.
– Integrar a política de recursos hídricos com a política ambiental e demais políticas setoriais (saneamento, irrigação, energia, turismo, etc.).
– Identificar e avaliar áreas com risco de ocorrência de inundações, secas, entre outros eventos extremos relacionados à água, que gerem situações adversas à população.
– Destinar recursos financeiros para a implantação de projetos de instituições públicas, privadas ou pessoas físicas que promovam a recuperação e conservação de bacias hidrográficas.
– Desenvolver ações para a promoção do uso sustentável e reúso da água.